

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2725 - 1/3

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA PESSOAS  
IDOSAS NO CONTINUUM COMUNIDADE-HOSPITAL-COMUNIDADE

Autoras: Motta, Claudia Carvalho Respeita<sup>1</sup>; Hansel, Cristina Gonçalves<sup>2</sup>; Da Silva, Jaqueline<sup>3</sup>.

Vivemos um acelerado crescimento em número da população de 60 e mais anos de vida, ocorrido desde 1970, e com isso a modificação do perfil epidemiológico da população brasileira. Pereira, et al.<sup>1</sup> afirmam que na pessoa idosa, é comum que múltiplas patologias estejam associadas a um mesmo caso, o que vem aumentar a gravidade e as possibilidades de complicação. Isso exige, além de uma equipe interdisciplinar, uma alta qualificação e a necessidade de disponibilizar todo o complexo aparato hospitalar e ambulatorial para suprir as necessidades de internações, exames, medicamentos, encaminhamentos, entre outros. Os profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, devem atuar de forma efetiva junto ao idoso e sua família. O cuidado surge como palavra chave para suprir as necessidades dos idosos, valorizando a autonomia, independência funcional e a comunicação. O cuidado emerge neste estudo como desencadeador do princípio de integralidade na atenção em saúde. O cuidado que tratamos aqui é entendido como uma ação integral, que, de acordo com Pinheiro e Guizardi<sup>2</sup>, tem significados e sentidos voltados para a compreensão de saúde como um direito de ser; é o tratar, o respeitar, o acolher, o atender o ser humano em seu sofrimento; é o tratamento digno e respeitoso, com qualidade, acolhimento e vínculo. A integralidade na atenção e no cuidado em saúde, e de enfermagem nos remete a pensar a respeito da possibilidade de articulação da rede de sistemas de saúde, no qual o idoso possa ser referenciado da comunidade, através da atenção básica, principalmente da estratégia saúde da família, para o hospital. No hospital receberá os cuidados necessários para satisfazer suas necessidades integrais de saúde. Num *continuum*, após a alta hospitalar, o retorno à comunidade, através de encaminhamentos pelo sistema de contra-referência, também suprimindo suas necessidades

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar. Professora da Faculdade Arthur Sá Earp Neto, Petrópolis – RJ. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis – Programa Saúde da Família. Contato: [clauclaudinha@uol.com.br](mailto:clauclaudinha@uol.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar. Professora e Preceptora da Faculdade Arthur Sá Earp Neto e Faculdade de Medicina de Petrópolis – RJ. Enfermeira do Fundo Municipal de Saúde de Petrópolis.

<sup>3</sup> Enfermeira. PHD em Enfermagem Gerontológica. Professora e Pesquisadora da Escola de Enfermagem Anna Nery. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico. Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2725 - 2/3**

atuais, fazendo acontecer a intra-setorialidade. A prática da saúde em nosso país não está organizada de forma a responder as demandas de saúde da população idosa, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988, e seus desdobramentos nas leis do Sistema Único de Saúde (SUS), na Política Nacional do Idoso e no Estatuto do Idoso. Precisamos conhecer a realidade prática da atenção à saúde e cuidado da pessoa idosa, principalmente por serem excluídos socialmente. Estudar como a pessoa idosa percorre o sistema de saúde, desde a comunidade até o hospital e retorna para a comunidade, conhecendo os cuidados recebidos, e seus desdobramentos é uma forma de proporcionar subsídios – a partir da experiência das pessoas idosas - para a formulação de estratégias específicas e eficazes para a integralidade da assistência em saúde e de enfermagem. Objeto de Estudo: “a integralidade do cuidado de enfermagem para pessoas idosas no continuum comunidade-hospital-comunidade”. Objetivos: descrever a integralidade de cuidados de enfermagem possível de identificar a partir / na perspectiva da pessoa idosa usuária de serviços de saúde no continuum comunidade-hospital-comunidade; identificar a integralidade no fluxo de cuidados de enfermagem para pessoas idosas no continuum comunidade-hospital-comunidade; discutir a integralidade de cuidados de enfermagem vivenciados pela pessoa idosa no continuum comunidade-hospital-comunidade. Apresentamos dados parciais de pesquisa de dissertação de mestrado em enfermagem hospitalar gerontológica, com ênfase no eixo hospital-comunidade. Tipo de Abordagem, Método e Técnicas: estudo descritivo; pesquisa qualitativa. Sujeitos / Amostragem: pessoas idosas (com 60 anos e mais), que passaram pelo processo de hospitalização. Cenário(s) ou Campo de Coleta de Dados: hospitalar – hospital público da região serrana do Rio de Janeiro; e domiciliar – domicílio onde a pessoa idosa se encontrar – próprio ou de familiar / cuidador, após a alta hospitalar, localizado em área adscrita de Estratégias Saúde da Família e do Pró-Saúde. Técnicas de Coleta de Dados: documental e entrevista gravada, conforme as recomendações da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de saúde e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Petrópolis, Faculdade Arthur Sá Earp Neto e Hospital Alcides Carneiro, com o processo CAAE número: 4295.0.000.315-08. Instrumentos de Coleta de Dados: roteiro de entrevista em duas seções, uma com perguntas estruturadas e outra semi-estruturadas (para maior profundidade): durante a hospitalização e após a alta hospitalar (em até 30 dias), em desenvolvimento, para identificar o sistema / fluxo = trajeto / cuidado e/ou orientações e/ou encaminhamentos. Para completar os dados sócio-econômicos-demográficos e de saúde,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2725 - 3/3**

utilizaremos análise do prontuário, livros de registro do hospital, mapa do município de Petrópolis, planilha para registro de dados, diário de campo e memos. Organização e Tratamento dos Dados e Análise de Dados: os dados coletados em fontes documentais (livros de registro e prontuários dos pacientes) estão sendo organizados em planilha de Excel® e SPSS® para tratamento estatístico descritivo, e serão apresentados a seguir. O hospital em estudo apresentou no período de janeiro a dezembro de 2007, 767 internações de pessoas com 60 anos e mais. Destes, 464 pessoas do sexo feminino, representando 60,5% e 303 pessoas do sexo masculino, representando 39,5%. Em relação à faixa etária, identificamos que das mulheres idosas hospitalizadas, o maior percentual foi de 43,8% da faixa etária entre 70 e 79 anos de idade. Os homens idosos hospitalizados tiveram o maior percentual de 43,9% na faixa etária entre os 60-69 anos de idade. O tempo de internação da população do estudo foi, em sua maioria por menos de 10 dias, e 85% destes utilizaram o serviço por até 30 dias. Os problemas mais prevalentes encontrados foram de doenças do aparelho digestivo, com 23% do total, seguidos de doenças do aparelho circulatório e doenças do sistema nervoso. Em relação ao gênero masculino, encontramos 30% com doenças do aparelho digestivo, seguidos por 16,1% de doenças do aparelho circulatório, e 11,2% de neoplasias. No gênero feminino, o principal problema encontrado foram doenças do aparelho circulatório com 19,2%, seguidos de doenças do aparelho digestivo com 18,6% e do aparelho geniturinário com 13,8%.

Descritores: Enfermagem Geriátrica; Hospitalização; Idosos; Serviços de Saúde para Idosos.